

Análise da ação antimicrobiana do extrato hidroalcoólico de *Baccharis dracunculifolia* liofilizado em bactérias da classe Gram-positivas

Naiara Caroline Aparecido dos Santos ¹, Breno Gabriel da Silva ², Yana Miranda Borges ³, Talita Evelin Nabarrete Tristão de Moraes ⁴, Patrícia Stülp ⁵, Lucas Ferrari Pereira ⁶, Edinéia Bonin ⁷

Resumo: *Diversas pesquisas estão direcionando seus estudos para obter compostos que venham substituir os compostos sintéticos e antibióticos. Os extratos vegetais com ação antimicrobiana têm-se apresentado como uma alternativa para o combate dos microrganismos, devido à resistência destes a múltiplas drogas. Os agentes antimicrobianos podem influenciar nas diversas atividades da célula bacteriana, inibindo seu crescimento ou causando a morte do microrganismo. Dessa maneira tem-se realizado buscas contínuas de novos produtos com propriedades antimicrobianas que sejam eficazes e econômicos para combater a resistência de microrganismos patogênicos. Entre todos os novos compostos aprovados, 28% delas são totalmente de origem direta de produtos naturais e 39% são derivados destes produtos. Assim, 67% de todos os novos compostos aprovados são de fontes naturais ou derivadas. Pensando em compostos naturais, surge o interesse em verificar a ação antimicrobiana da planta brasileira do grupo Asteraceae, Baccharis dracunculifolia, rica em compostos antioxidantes, caracterizada pela presença de triterpenos, diterpenos, principalmente dos tipos clerodano e lábdano, além de substâncias fenólicas como flavonoides e derivados dos ácidos diterpênicos e ácidos p-cumáricos prenilados, ácido cinâmico e cafeico, nerolidol, espatulenol, artepelina C. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a atividade antimicrobiana in vitro do extrato hidroalcoólico de Baccharis dracunculifolia liofilizado contra as cepas de duas bactérias Gram-positivas, bem como verificar se há diferença entre os níveis de concentrações inibitórias mínima (MIC) do extrato utilizado e qual (ou quais) se diferem significativamente para essas bactérias, apropriando-se de métodos não paramétricos, como: teste de Kruskal-Wallis e o teste post-hoc de Dunn, respectivamente.*

Palavras-chave: Atividade antibacteriana; *Baccharis dracunculifolia*; *Bacillus Subtilis*; *Staphylococcus Aureus*; Gram-positivas.

¹PBE-UEM. e-mail: naicaroline2@gmail.com

²PBE-UEM. e-mail: omatematico.breno@gmail.com

³PBE-UEM. e-mail: borges.yana@gmail.com

⁴PBE-UEM. e-mail: talita_evel@hotmail.com

⁵PBE-UEM. e-mail: patriciastulp2@gmail.com

⁶PBE-UEM. e-mail: lucaspereira@outlook.com

⁷PPC-UEM. e-mail: bonin_in@hotmail.com